

Eixo Temático: Movimentos de Luta pela Terra e Educação do Campo

EDUCAÇÃO DO CAMPO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: perfil das pesquisas no ProfEPT

COUNTRYSIDE EDUCATION AND PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: research profile at ProfEPT

Deyse Morgana das Neves Correia¹

Resumo: O presente artigo teve como objetivo evidenciar a produção científica referente à Educação do Campo no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, um mestrado profissional ofertado em rede nacional pelos Institutos Federais desde 2017. O caminho metodológico deste trabalho deu-se por uma abordagem qualitativa, utilizando-se de levantamento e revisão bibliográfica. Foi realizada a busca, na Plataforma Sucupira, das dissertações defendidas, utilizando o descritor “Educação do Campo” e o critério de ter a Educação Profissional e Tecnológica como locus da investigação. Foram encontradas 13 dissertações, das quais 10 atenderam ao critério de seleção. A pedagogia da alternância se destacou como categoria de análise, sendo apontada como estratégia metodológica em cursos de formação profissional de nível médio para jovens camponeses em consonância com a formação integrada/integral e o trabalho como princípio educativo, basilares para a Educação Profissional e Tecnológica. Aspectos pedagógicos relacionados à formação da identidade, à emancipação política e à articulação com os movimentos sociais do campo também são investigados. Considerando a importância da qualificação profissional das juventudes para o desenvolvimento do campo brasileiro, conclui-se que há necessidade de um contínuo interesse e crescimento nas investigações em torno das experiências que interseccionam Educação do Campo e Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: Educação do Campo. Pós-Graduação. Educação Profissional e Tecnológica.

Abstract: This article is aimed to highlight the scientific production related to Countryside Education within the scope of the Postgraduate Program in Professional and Technological Education, a professional master's degree offered nationally by Federal Institutes since 2017. The methodological approach of this assignment was qualitative, using a bibliographic survey and review. A search was carried out on the Sucupira Platform for defended dissertations, using the descriptor “Countryside Education” and the criterion of having Professional and Technological Education as a locus of research. 13 dissertations were found, of which 10 met the selection criteria. The pedagogy of alternation stood out as a category of analysis, being indicated as a methodological strategy in mid-level professional training courses for young countryside people in line with integrated/comprehensive training and work as an educational principle, fundamental for Professional and Technological Education. Pedagogical aspects related to identity formation, political emancipation and articulation with social movements in the countryside are also investigated. Considering the importance of professional qualification

¹ Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal da Paraíba. João Pessoa. Paraíba. Brasil. E-mail: deyse.correia@ifpb.edu.br.

of young people for the development of the Brazilian countryside, it is concluded that there is a need for continuous interest and growth of research around the experiences that intersect Countryside Education and Professional and Technological Education.

Keywords: Countryside Education. Postgraduate. Professional and Technological Education.

1 INTRODUÇÃO

Partimos da premissa de que a Educação do Campo é uma modalidade de ensino amparada na legislação brasileira a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Decreto no. 7.532, de 4 de novembro de 2010, que reconhecem juridicamente a universalidade do direito à educação e a obrigatoriedade do atendimento às especificidades para que se alcance essa universalidade.

Não obstante, é inegável que a Educação do Campo se espacializou em vários territórios no Brasil antes mesmo do aporte no ordenamento jurídico, a partir da organização dos movimentos sociais e sindicais do campo em torno de uma teoria e prática pedagógicas e da contínua reivindicação por atendimento governamental do direito à educação. Sua origem encontra-se junto à luta em defesa da universalização do direito à educação pública, gratuita e de qualidade, e sua materialidade, enquanto alternativa viável de formação da população camponesa, pode ser observada em várias experiências de alfabetização, escolarização básica, formação de educadores, cursos técnicos, superiores e de pós-graduação.

Destacam-se entre essas experiências o Programa Saberes da Terra, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), o Programa Nacional de Educação do Campo (PRONACAMPO), o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) e as ações realizadas nas instituições de Educação Profissional como as Escolas Familiares Agrícolas (EFAs), os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e as escolas vinculadas aos movimentos sociais populares do campo, como a Escola Nacional Florestan Fernandes, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Dessa forma, com as ações e políticas de escolarização da população camponesa em consonância a um projeto de desenvolvimento sustentável do campo a partir da organização e expansão da oferta da modalidade nos variados níveis de ensino, figuram repercussões de caráter e efeito políticos, pedagógicos, sociais e econômicos com foco na educação de jovens e adultos, na formação de professores e na profissionalização da

juventude - condição essencial para o incremento na qualidade de vida e no desenvolvimento do território rural.

Essas experiências têm sido objeto de investigação científica em grupos de pesquisa e programas de pós-graduação desde a década de 1990, alcançando quase 16.000 teses e dissertações no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES), quase 3.500 destas publicadas nos últimos 10 anos. No tocante à sua articulação com a Educação Profissional, encontramos cerca de 7.500 teses e dissertações, sendo mais de 3.700 destas concluídas nos últimos 10 anos. Refinando ainda mais os dados, cruzando com o lócus das pesquisas nos IFs, temos mais de 1.000 dissertações e teses, sendo em torno de 850 na última década.

A partir deste afunilamento, sobrevém destacar que os IFs, para além de seu histórico de mais de 100 anos de contributos na formação profissional de nível médio e graduação, têm investido cada vez mais na pesquisa em seu viés de pós-graduação. Nesse contexto, ressaltamos a criação, em 2016, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), o qual iniciou a oferta do seu Mestrado Profissional em rede nacional, em 2017. O Programa é uma iniciativa da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), com o objetivo de aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), aproveitando a grande capilaridade de atuação territorial da Rede.

É no âmbito deste Programa, do qual fazemos parte, que inserimos a questão norteadora do presente artigo: Como se situa a produção científica sobre Educação do Campo no âmbito do ProfEPT, considerando as pesquisas com lócus na EPT?

Este trabalho é, portanto, de cunho qualitativo, utilizando-se de levantamento e revisão bibliográfica. Como objeto de análise, foram selecionadas dissertações defendidas no ProfEPT disponibilizadas na Plataforma Sucupira da CAPES, sendo encontradas 13 dissertações utilizando o descritor “Educação do Campo”. Destas, após leitura para verificar a EPT como lócus da investigação, foram selecionadas 10.

O artigo procura enfocar os aspectos teóricos e metodológicos presentes nas produções científicas selecionadas, salientando: o ano e local de publicação; os eixos temáticos e categorias centrais; as questões metodológicas, com destaque para os tipos de pesquisa utilizados; e, por fim, os achados, contribuições e lacunas existentes na produção científica acerca da Educação do Campo na EPT no referido Programa.

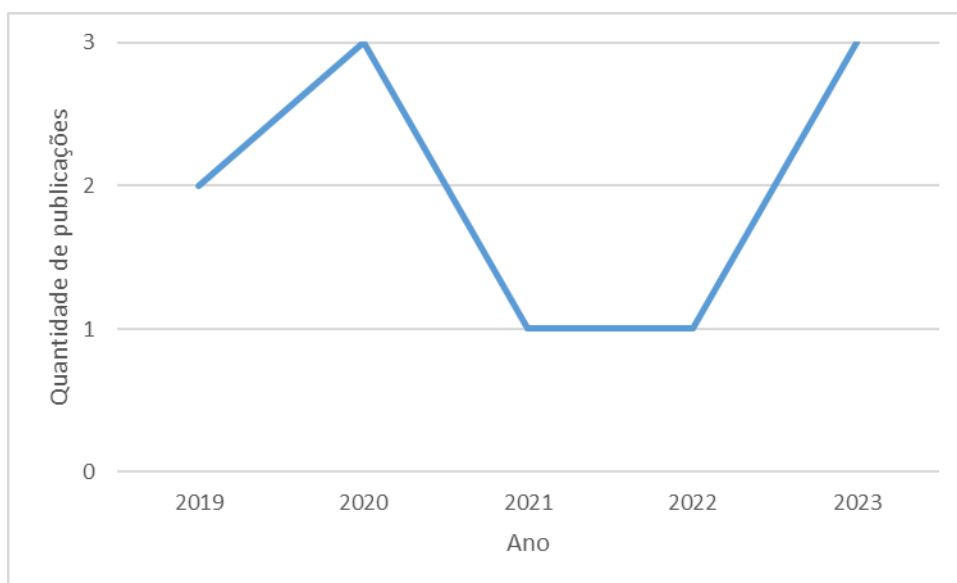
2 CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO ARTICULADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Antes de adentrarmos no perfil das pesquisas sobre Educação do Campo, é válido salientar que constam no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES o total de 2.366 dissertações defendidas no ProfEPT. De tal forma, as pesquisas sobre Educação do Campo no Programa (13) representam 0,54% deste total. Cabe ainda destacar que o foco principal da EPT e do ProfEPT são os cursos de formação profissional de nível médio dispostos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT).

Dos 13 eixos tecnológicos que agrupam os 215 cursos técnicos existentes no Catálogo, apenas 3 eixos listam formações profissionais diretamente relacionadas a processos produtivos no território camponês, como, por exemplo, “Técnico em Agroindústria”, “Técnico em Açúcar e Alcool”, “Técnico em Agropecuária”, “Técnico em Aquicultura” e “Técnico em Agroecologia”. De tal forma, consta um universo restrito de experiências no âmbito da Educação do Campo na EPT, em comparação aos eixos tecnológicos de cunho urbano.

Como primeiro elemento para análise no estudo, apresentamos um gráfico que demonstra a quantidade de publicações sobre Educação do Campo na EPT por ano, no âmbito do ProfEPT.

Gráfico 1 – Número de dissertações defendidas por ano

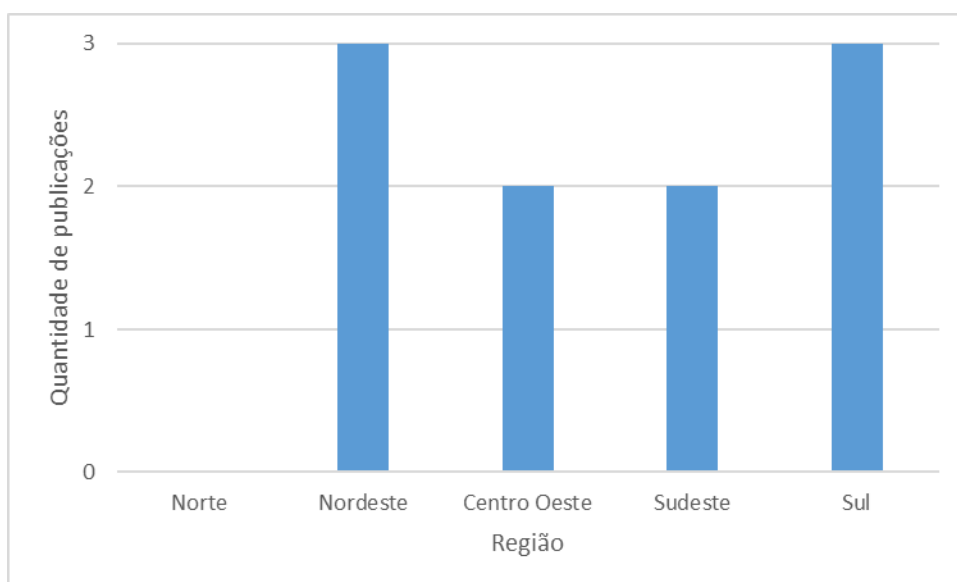


Fonte: autoria própria, 2024

O gráfico 1 aponta que 2019 foi o primeiro ano em que a Educação do Campo apareceu como objeto de pesquisa com lócus na EPT no Programa analisado. Se considerarmos a primeira turma ingressante em 2017 e o tempo regulamentar de conclusão do curso de Mestrado em 2 anos, podemos inferir que os 2 trabalhos contabilizados em 2019 estão entre os primeiros a serem defendidos no ProfEPT. Nos anos de 2020 e 2023, foram registradas 3 dissertações cada. Houve ainda uma oscilação no número de produções acadêmicas identificadas nos anos de 2021 e 2022, que acompanham a redução de conclusões de pesquisas, possivelmente devido ao período de pandemia de Covid 19 vivenciado à época.

No tocante ao lócus de realização das pesquisas, organizamos, no gráfico 2, que segue, os dados da distribuição de acordo com as regiões do país que realizaram as pesquisas.

Gráfico 2 – Número de dissertações defendidas por região



Fonte: autoria própria, 2024

Dentre as regiões do país, o Nordeste e o Sul registram, cada um, 3 produções sobre Educação do Campo na EPT, seguidos pelo Centro-Oeste e Sudeste com 2 dissertações cada. No quadro a seguir, constam alguns detalhamentos sobre estas produções acadêmicas, indicando o estado da federação, a instituição associada ao ProfEPT responsável pela realização da pesquisa e o lócus de investigação da experiência de Educação do Campo na EPT.

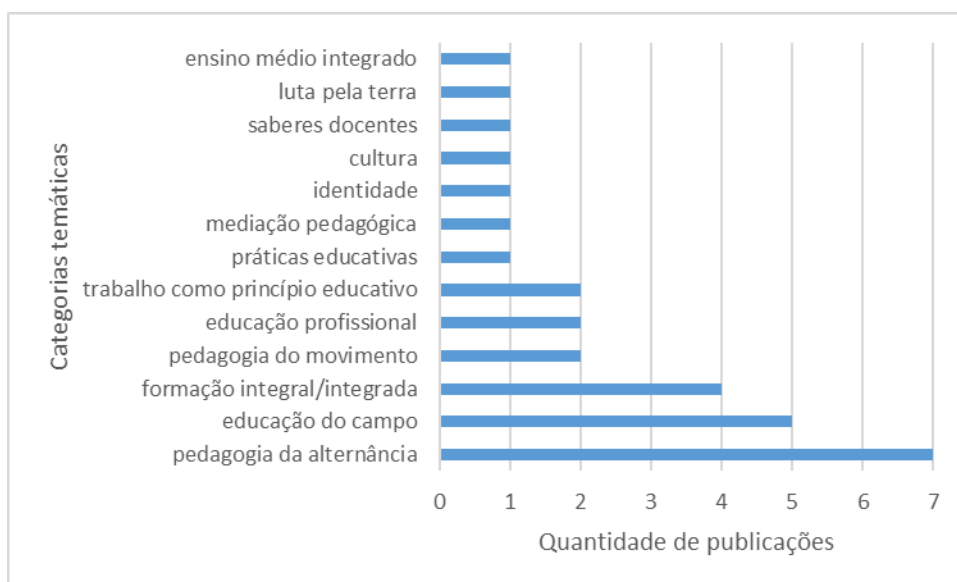
Quadro 1 – Distribuição das localidades das produções científicas

Região	Estado	Instituição de ensino	Lócus da Pesquisa
Nordeste	Maranhão	IFMA	Casa Familiar Rural (1) Instituto Federal (1)
	Ceará	IFCE	Escola Família Agrícola (1)
Sul	Rio Grande do Sul	IFSUL	Instituto Federal (2)
	Paraná	IFPR	Instituto Federal/ Universidade Federal (1)
Sudeste	Espírito Santo	IFES	Instituto Federal (1)
	Minas Gerais	IFNMG	Escola Família Agrícola (1)
Centro-Oeste	Goiás	IFG	Escola Família Agrícola (1)
		IFGOIANO	Escola Família Agrícola (1)

Fonte: autoria própria, 2024.

Das produções analisadas, 5 investigam experiências em instituições familiares rurais - EFAs e Casas Familiares Rurais (CFRs), e outras 5 focalizam os IFs como lócus das pesquisas. Esta configuração repercute nas temáticas abordadas nas pesquisas (Gráfico 3), pois 7 das 10 dissertações trazem a pedagogia da alternância como categoria de análise, em diálogo com as categorias teóricas da Educação do Campo e com os princípios da EPT.

Gráfico 3 – Categorias temáticas trabalhadas nas dissertações



Fonte: autoria própria, 2024

Na sua maioria, as pesquisas apresentam 2 ou mais categorias que se entrelaçam como objetos de pesquisa ou como contexto da investigação em uma mesma temática. Como já afirmamos, o destaque nas produções é para a temática da pedagogia da alternância, sendo apontada como estratégia metodológica em cursos de formação profissional de nível médio para jovens camponeses em consonância com a formação integrada/integral e o trabalho como princípio educativo, basilares para a EPT.

Baseada na experiência educativa francesa, a pedagogia da alternância combina e alterna momentos na instituição educacional (Tempo Escola) e momentos no espaço comunitário (Tempo Comunidade), visando relacionar a realidade cotidiana e o conhecimento científico, valorizando a experiência, os saberes e a cultura do campo. A partir da inter-relação e da integração dos tempos e espaços de formação e aprendizagem teóricos e práticos, pressupõe que o estudante conheça, relacione e integre os elementos de sua cultura ao conhecimento técnico-científico. A alternância, nesses termos, propõe a formação integral do camponês por meio de uma abordagem metodológica que prima pela autonomia e fundamenta-se nas experiências concretas dos educandos, considerando a cultural camponesa como ponto de partida (CORREIA, 2016).

A categoria teórica da Educação do Campo aparece como eixo temático principal de 5 das 10 dissertações analisadas, nas quais os autores promovem o diálogo com a EPT, a pedagogia dos movimentos sociais e com a luta pela terra. A caracterização e a problemática da Educação do Campo na EPT aparecem tanto no âmbito das práticas educativas desenvolvidas, quanto do que está posto nas propostas curriculares. Também é discutida, em alguma medida, a formação e os saberes dos professores que atuam nesses espaços. A maior parte dos trabalhos evidencia o pensar e o fazer da Educação do Campo nas determinadas experiências, projetos e ações educativas investigadas.

No tocante às questões metodológicas, todas as produções seguem abordagens qualitativas: 5 dissertações evidenciam a pesquisa documental como uma de suas etapas de realização; 5 delas intitulam-se como estudos de caso; 2 mencionam a pesquisa de campo na composição metodológica; e 1 define-se como pesquisa participante.

As entrevistas são as técnicas mais utilizadas, constando em 6 das 10 produções científicas, assumindo o modelo semiestruturado, narrativo ou grupal. Em alguns casos, as entrevistas aparecem como técnica de coleta de dados associada à aplicação de questionários, ao registro em diários de campo ou ainda à pesquisa documental.

3 ACHADOS E CONTRIBUIÇÕES DAS PESQUISAS SOBRE EDUCAÇÃO DO CAMPO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Após traçarmos o perfil geral das pesquisas, vamos apresentar os principais resultados e contribuições da produção científica acerca da Educação do Campo na EPT desenvolvidas no ProfEPT, destacando seus achados e as possíveis lacunas identificadas.

Iniciando pelos trabalhos que investigam aspectos pedagógicos vinculados à concepção de Educação do Campo (luta pela terra, movimentos sociais, formação da identidade, valorização cultural camponesa, pedagogia do movimento), Bruno (2019) analisa uma experiência de Educação do Campo na EPT desenvolvida no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul), a partir de um curso técnico subsequente em Agroecologia no âmbito do PRONATEC. Em sua análise, o autor destaca que o vínculo da organização pedagógica do curso com as orientações e práticas pedagógicas da pedagogia do movimento (CALDART, 2004) converge para a permanência e êxito dos jovens na formação profissional, constatando uma taxa de evasão inferior a 10% no curso analisado.

Nessa esteira, Santos (2023), ao pesquisar os egressos do curso técnico em Agropecuária com habilitação em Agroecologia realizado pelo Instituto Educar - escola técnica do MST, em Pontão, Rio Grande do Sul, em parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Sertão, ressalta as contribuições da proposta pedagógica do MST na vida pessoal e profissional dos egressos: reconhecimento como classe trabalhadora; identificação da Agroecologia como perspectiva camponesa; defesa de seus territórios; busca por políticas para desenvolver o campo (educação, cultura, lazer e trabalho); auto organização na vida pessoal e profissional; motivação para formação continuada; compreensão para as necessidades de mudanças nas relações humanas; e fortalecimento da cooperação e da igualdade de gênero. A autora registra ainda a contribuição para a qualidade de vida e o desenvolvimento territorial camponês por meio da inserção qualificada da juventude no campo, uma vez que os egressos estão inseridos nos seus assentamentos por meio de seus trabalhos, da vida comunitária, nos espaços promovidos pelos coletivos do MST, se articulando em diversos espaços da sociedade.

Machado (2023) investiga a aplicabilidade e a relevância da Educação do Campo como uma ferramenta para a emancipação política, econômica e social das comunidades camponesas, examinando experiências de EPT desenvolvidas na Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ETUFPR) e no Instituto Federal do Paraná (IFPR). A autora enfatiza que as instituições atendem integralmente às normativas e às proposições

teóricas e metodológicas da modalidade da Educação do Campo, identificando a existência de duas perspectivas em debate na formação da classe trabalhadora: de um lado, a alienação intelectual; de outro, a emancipação dos educandos por meio da formação humana e integral, na qual se insere a proposta da Educação do Campo.

Já Silva (2023) analisa a formação profissional no curso técnico em Agropecuária vinculado ao Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), no Instituto Federal do Maranhão, Campus Maracanã, tendo em vista a relação entre trabalho e identidade na perspectiva da classe trabalhadora no campo. Na pesquisa, a autora busca compreender de que maneira a formação profissional no curso contribui para o fortalecimento da identidade dos estudantes enquanto trabalhadores do campo, e em que medida o currículo e as condições materiais ofertadas no curso viabilizam a formação profissional desses sujeitos. Os resultados da pesquisa corroboram que a formação profissional se aproxima da perspectiva da EPT articulada à Educação do Campo, entretanto, encontra limitações e lacunas teóricas acerca das bases conceituais que fundamentam a formação profissional de jovens e adultos no campo, indispensáveis à formação humana integral desses sujeitos.

Queiroz (2019), abrindo as análises sobre a pedagogia da alternância na EFA de Natalândia, em Minas Gerais, tece reflexões sobre a utilização do plano de estudo como instrumento de ensino-aprendizagem. Os resultados deste estudo demonstram que a proposta formativa fomentada pela EFA se pauta na formação integrada omnilateral que se faz presente nos documentos institucionais e na práxis educativa da instituição. A pesquisa demonstra que o plano de estudo, por ser o elo entre o ambiente familiar e o ambiente escolar, contribui para a efetivação da formação integrada, já que permite que o estudante reflita sobre a sua realidade e teorize-a no ambiente escolar.

No mesmo viés, Araújo (2021) analisa a organização curricular EFA Dom Fragoso, em Independência, Ceará, a partir do emprego de mediações pedagógicas específicas da pedagogia da alternância, em tempos e espaços diferenciados, na construção da proposta de formação integral dos estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI) à EPT. No estudo, a autora revela que o currículo da EFA é desenvolvido pelo princípio da interdisciplinaridade, a partir de temas geradores, que partem da realidade do educando, ancorado na relação escola, família e comunidade e na utilização de distintas mediações pedagógicas, objetivando a formação humana dos sujeitos, compreendida como a unidade entre a formação básica e a formação profissional, que faz emergir um novo sujeito social e

coletivo e novas relações de produção sustentável no campo. Indica, ainda, que os conhecimentos são trabalhados na perspectiva da unidade entre a teoria e a prática.

Apolinário (2020), ao analisar o trabalho da EFA Tabocal, também em Minas Gerais, no curso técnico integrado em Agropecuária, observa a promoção de uma educação integral e cidadã direcionada à juventude do campo por meio da pedagogia da alternância enquanto concepção normativa e estratégia pedagógica adotada. O estudo conclui que o projeto de EPT pela alternância oferecido pela EFA tem o trabalho como um princípio educativo, com vistas à formação integral e cidadã. Porém, vê-se permeado por limitações que exigem um olhar atento e reflexões constantes para a criação de ações e de investimentos que lhe possibilitem avançar, resistindo ao projeto educacional hegemônico.

Ferreira (2022) também identifica, em sua pesquisa sobre as práticas educativas na EFA de Goiás, problemas que são considerados desafios para a continuidade da escola: a diminuição do número de estudantes advindos de unidades familiares do campo; a rotatividade de professores e a ausência de formação docente sobre Educação do Campo e pedagogia da alternância; e a ausência de engajamento dos pais com a escola.

Por sua vez, Rodrigues (2020), ao investigar a pedagogia da alternância na CFR Vivendo a Esperança, em São João do Sóter, Maranhão, direciona o seu olhar para os saberes (pedagógicos, do conhecimento e da experiência) dos docentes. O estudo identifica 28,6% dos docentes atuando em disciplinas diferentes da grande área do conhecimento da formação inicial; evidencia que reflexões provocadas pelas vivências dos docentes permitem a aquisição de saberes da experiência; e que a formação continuada em torno dos saberes pedagógicos é uma necessidade de toda equipe escolar.

Silva (2020) também identifica o pouco conhecimento dos professores do curso técnico integrado em Agropecuária do Campus Abelardo Luz do Instituto Federal Catarinense (IFC) sobre os conceitos basilares da EPT e a compreensão básica sobre os princípios da pedagogia da alternância, repercutindo na lacuna de formação específica que exige a qualificação contínua dos profissionais para que possam entender seu papel no processo de ensino e aprendizagem no contexto social da Educação do Campo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciamos, no presente artigo, que são poucas as pesquisas no ProfEPT que se dedicam à Educação do Campo como objeto de estudo com lócus na EPT. O perfil das pesquisas que apresentam este foco temático no Programa sinaliza para a necessidade atual

de investigação e contribuição dos aspectos pedagógicos da 1) alternância, a qual foi apontada como estratégia metodológica em cursos de formação profissional de nível médio para jovens camponeses em consonância com a formação integrada/integral e o trabalho como princípio educativo, basilares para a Educação Profissional e Tecnológica; da 2) concepção de Educação do Campo, especialmente aqueles ligados à formação da identidade, à emancipação política e à articulação com os movimentos sociais do campo.

Considerando a importância da qualificação profissional das juventudes para o desenvolvimento do campo brasileiro, conclui-se que há necessidade de um contínuo interesse e crescimento nas investigações em torno das experiências que interseccionam Educação do Campo e EPT, com um olhar específico para o papel dos IFs nesse contexto.

REFERÊNCIAS

APOLINÁRIO, V. C. **Escola Família Agrícola (EFA): Educação Profissional técnica em Agropecuária pela alternância, uma formação cidadã para o campo.** 2020. 133 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Montes Claros, 2020.

ARAÚJO, A. M. A. **A pedagogia da alternância e a formação integral no Ensino Médio profissional: o caso da Escola Família Agrícola Dom Fragoso em Independência-CE.** 2021. 117 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.

BRUNO, G. R. **O que nos ensina o campo: uma reflexão sobre a experiência do IFSUL com Educação do Campo e o movimento dos agricultores sem-terra.** 2019. 50 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Charqueadas, 2019.

CALDART, R. **Pedagogia do movimento.** São Paulo: Expressão Popular, 2004.

CORREIA, D. M. N. **Educação do Campo no Ensino Superior: diálogo entre o popular e o científico na produção do conhecimento no curso de Licenciatura em Pedagogia do PRONERA/UFPB.** 2016. 280 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2016.

FERREIRA, W. R. **Práticas educativas da Escola Família Agrícola de Goiás: pedagogia da alternância e formação integral do estudante.** 2022. 157 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Goiano, Ceres, 2022.

MACHADO, P. S. A Educação do Campo na Universidade Federal do Paraná e no Instituto Federal do Paraná: impressões e reflexões de um percurso histórico. 2023. 243 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2023.

QUEIROZ, D. A. R. Entre tempos e espaços de formação: plano de estudo e formação integrada na Escola Família Agrícola. 2019. 165 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Goiás, Anápolis, 2019.

RODRIGUES, A. C. L. Pedagogia da alternância e saberes docentes. 2020. 135 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Maranhão, São Luís, 2020.

SANTOS, J. A. A Educação do Campo e suas contribuições na formação profissional da juventude camponesa – um estudo com egressos (as) do Instituto Educar pertencentes a regional do MST Enio Guterres. 2023. 138 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Charqueadas, 2023.

SILVA, G. C. N. Conjugando o Ensino Médio Integrado com a pedagogia da alternância no curso médio integrado em Agropecuária do Campus Abelardo - IFC. 2020. 143 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020.

SILVA, V. C. A Educação Profissional do campo no Instituto Federal do Maranhão: relação entre trabalho e identidade no curso de Agropecuária do Campus São Luís-Maracanã. 2023. 156 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal do Maranhão, São Luís, 2023.